

ATA NÚMERO 2.761 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 2025.

Aos 20 (vinte) dias do mês de Outubro do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.760 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (11) onze comparecimentos . Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia. **PRESIDENTE:** Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Ata aprovada por 10 votos a 1, pois nós tínhamos ausência do nobre companheiro Max. Até para justificativa, como nós já tínhamos dito em duas sessões passadas, que às 19 horas em ponto iniciaria a sessão, até mesmo em consideração e respeito àqueles que estão nos acompanhando. Justificando o atraso de hoje de 15 minutos, nosso amigo Nego da Maruca, estava em Ribeirão a trabalho e infelizmente se envolveu num acidente e, graças a Deus, foi só material e, por esse motivo, ele nos avisou e, por isso, aguardamos a chegada do mesmo para começar a sessão. **COMUNICADO:** De acordo com o artigo 215, parágrafo 1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia, a apresentação de emendas ao Projeto de Lei nº 029/2025, de Autoria do Poder Executivo, que “estima a receita e fixas despesas do município de Orlândia para o exercício de 2026”, encerram-se no dia 29/10/2025. Tendo em vista ser ponto facultativo dia 27, segunda-feira, e feriado dia 28, dia do funcionário público, a Sessão Ordinária será realizada no dia 29 /10/2025, na quarta-feira, às 19h, horário costumeiro. Solicito a Primeira Secretária, doutora Juliane, para que faça a leitura das matérias constantes do expediente. **JULIANE: INDICAÇÃO Nº 180/2025**, de autoria do vereador Sebastião Atílio da Silva” Indicando ao Poder Executivo que, através do setor competente, proceda o calçamento no entorno do centro de lazer do bairro Jardim Cidade Alta, Vilinha, ou seja, nas ruas 24 e 26 e avenida 21”. **INDICAÇÃO Nº 181/2025**, de autoria do vereador Sebastião Atílio da Silva, “Indicando à Administração Municipal que, através do setor competente, proceda os estudos que se fizerem necessários, objetivando reformar o centro de lazer do bairro Jardim Cidade Alta, vilinha, visando a melhoria das condições de uso e segurança para os moradores da comunidade.” **INDICAÇÃO Nº 182/2025**, de autoria do vereador Sebastião Atílio da Silva “Indicando à Secretaria Municipal de Saúde ou setor competente da Administração

Pública que sejam tomadas as providências necessárias para a realização da pintura interna e externa da UBS 2, Vila Bus, visando melhorar o ambiente de trabalho dos profissionais de saúde e proporcionar mais conforto e dignidade aos usuários".

INDICAÇÃO Nº 183/2025, de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo, "Indicando ao chefe do Poder Executivo para que, através da Secretaria competente, estude a viabilidade de implantação de vagas de estacionamento em ângulo de 45°, nas ruas centrais de maior fluxo comercial do município, onde existiu viabilidade, utilizando como modelo o estacionamento existente em torno da Praça Mário Furtado, nas avenidas 4 e 5." **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, e não havendo matérias na hora do dia, passaremos diretamente à palavra livre. **JULIANE:** Passo a palavra para o Max Define. **MAX:** Peço dispensa da palavra. E gostaria de sair, caso o Presidente, assim, deseje. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **MAX:** Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves - João Pardal. **JOÃO:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, novos colegas vereadores. Vereadora Juliane, imprensa escrito e falada, município aqui presente. Gostaria também aqui de agradecer a presença do Nilson Miele aqui. Foi um prazer receber vocês, sua esposa e sua filha aqui. Sejam sempre bem-vindos aqui à nossa casa. E também a todos que estão presentes aqui. Gostaria de iniciar hoje, Sr. Presidente, destacando um assunto que tem gerado bastante preocupação aqui para os moradores da nossa cidade. Especialmente o pessoal que mora ali na região da Marginal L. Após forte chuva no sábado, recebi várias ligações durante o sábado à noite. No domingo de manhã também recebi. E eu queria saber, queria que a administração pública falasse para a gente: A obra está parada ou não? Qual que é o prazo de conclusão? Porque todos os dias que eu passo por lá, não tem ninguém lá. E você vê entrando sujeira na casa das pessoas. Isso é uma crueldade com todos os munícipes aqui de Orlândia. Então eu vou deixar aqui em aberto que o prefeito, que o pessoal da administração responda à nossa população. Eu também gostaria, tive presente esse final de semana no Centro de Laser da Vilha para acompanhar a Copa Orlândia de futebol. E eles me relataram que há mais de três semanas eles não enviam ambulância lá para o torneio de Orlândia. E essa semana aconteceu, eu estava lá até presente, um jogador quebrou a clavícula e teve que chamar o SAMU, porque a ambulância não estava presente no local. E também para encerrar, gostaria de parabenizar o Lucas Lopes, que está realizando a Copa Beneficente, que também meu time vai estar presente, para a gente poder ajudar as pessoas carentes aqui do nosso município. Foi hoje só, Sr. Presidente. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, Sr. Presidente, mesa, nobres edis, imprensa escrita e falada, todos os munícipes que nos acompanham aqui nessa noite. Quero iniciar essa palavra dessa noite, Sr. Presidente, justamente falando que depois dessas fortes chuvas que aconteceu no dia do sábado, alguns buracos, eles já começaram a apresentar sinais e

aumentando o seu tamanho, tendo em vista que alguns deles já foram ponteados aqui por alguns vereadores, já foram informados, já foram oficializados, e permanecem da mesma maneira. Inclusive, agora, um pouquinho antes de iniciar a sessão, recebi o vídeo de mais um, que parece que ele cedeu, onde você passa, assim, você sente aquela pancada, deve estar uns 5 centímetros mais baixo. Então, assim, eu peço mais uma vez ao Executivo que tenha uma visão melhor para essa questão. Nós sabemos que precisa de licitação, precisa de várias coisas, mas enquanto isso não sai do papel, não sai da licitação, muitos moradores estão sofrendo prejuízos aí. Eu queria abordar outro assunto também, Sr. Presidente, acerca da frente das unidades de saúde, hospital. Eu quero solicitar, já aqui nessa sessão, que faça as demarcações das vagas para idosos, deficientes, ambulância. Às vezes você chega na ortopedia para descer um paciente acamado, alguma coisa assim, e você não consegue parar a ambulância de frente, porque as pessoas chegam, param os carros ali, vão para outros lugares, às vezes não estão na unidade, param ali, aproveitam a vaga e deixam o carro ali. Aí você tem que parar a ambulância no meio da rua, deslocar o paciente de uma forma até perigosa, até você atravessar, subir calçada. Então eu peço aqui uma atenção especial sobre isso, para que, pelo menos nessas vagas, elas realmente sejam disponíveis para que você possa chegar, manobrar a ambulância, manobrar um carro de idoso ou deficiente e descê-lo de uma forma mais segura. Aproveitando esse assunto, eu quero aqui parabenizar, seu presidente, na última quinta-feira eu fui convidado para participar de uma simulação de um acidente que houve na alça de acesso que liga São Joaquim da Barra à Franca, onde estiveram alguns órgãos da cidade, SAMU, Corpo de Bombeiros, os condutores de ambulância, GCM, Defesa Civil, e assim eu pude ver o quanto esses órgãos são empenhados em aprender, em estar aptos, prontos a poder atender a população. Eu sei que era uma situação de simulação, mas para a pessoa que não está acostumada com aquele ambiente, ela chega a ser assim, é uma situação de terror mesmo, porque você vê as pessoas ali, claro que os alunos estão prontos para fazer isso, eles fazem ali aquela cena, aquele teatro, mas assim, é enlouquecedor, você ouvir pessoa gritando socorro, você ouvir pessoa numa situação de risco, e às vezes você não ter noção de como lidar com aquela situação. Então assim, eu vejo a importância desse tipo de treinamento para esses órgãos competentes, você vê o tempo de resposta, você vê que realmente os servidores, os profissionais estão prontos para poder atender qualquer que seja a dificuldade ou o grau do acidente que eles encontrarem. E isso é muito bom para a nossa cidade, porque nós temos a Rodovia Anhanguera que corta a cidade, e é uma rodovia que muitas vezes tem muitos acidentes terríveis, que precisa justamente, se eles não estiverem treinados, preparados psicologicamente, emocionalmente, fisicamente, para suportar uma situação de risco dessa, é muito difícil a pessoa conseguir lidar com a situação. Então aqui eu quero parabenizar cada profissional, cada técnico de enfermagem, cada motorista, cada bombeiro, tanto o militar quanto o municipal. Nesse

treinamento nós tínhamos três bombeiros militares e quatro bombeiros municipais. Isso mostra o valor que os nossos bombeiros municipais têm. Isso assim, reforça que é um trabalho que muitas vezes a população não vê. Então assim, a gente só lembra desses profissionais quando a gente está em uma situação de risco. Então fica aqui o meu parabéns e o meu incentivo para que mais e mais treinamentos desses aconteçam, para que nenhum deles sejam pegos de surpresa. E é somente isso. Nesta noite, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, Sra. Secretária, outros colegas vereadores, aqueles que nos acompanham pela internet e aqueles que estão aqui na Casa do Povo, é sempre um prazer tê-los aqui. Aqui é a casa de vocês. Vocês devem se sentir à vontade e, sempre que possível, estarem aqui. É um prazer tê-los conosco nesta noite. Eu quero falar de uma guerra, Sr. Presidente. Na semana passada, eu me contive em externar as minhas homenagens aos professores. Era semana de festa e, quando é semana de festa, as pessoas ficam um pouco distraídas. Festas merecidas para os professores, também festa da solidariedade. Mas estamos numa guerra e, hoje, eu quero deixar registrado, em forma de mensagem, a minha homenagem aos professores. Estamos numa guerra. Cuidar dos soldados feridos será um grande desafio para essa próxima geração. Os professores são soldados que estão sendo feridos no campo de batalha, porque a luta tem sido árdua. Os professores precisam e precisarão de uma atenção redobrada para cuidar do seu físico, do seu estado emocional e do seu cuidado também intelectual, porque eles precisam aperfeiçoar-se, atualizar-se, porque, por vezes, o professor fica correndo em sala de aula e em sala de aula e não tem tempo de ler, não tem tempo de pesquisar, não tem tempo de fazer um curso. É preciso investir nos nossos professores. Outro desafio para a nossa próxima geração será renovar essa geração. Professor será um artigo de luxo nos próximos anos, porque as pessoas estão assustadas com a sala de aula, com as condições da sala de aula e estão procurando outras áreas para trabalhar. Então nós precisamos nos preocupar com a reposição desses soldados. Não será fácil, será tarefa árdua. Nós não podemos tratar essa geração de crianças e jovens apenas como um amontoado de pessoas sendo jogadas numa classe para que alguém cuide deles. É preciso formar. E isso começa pelo município, que é a célula-mãe da sociedade. Nós não podemos esperar vir da unidade federal, nós não podemos esperar que venha do governo, do Estado, nós podemos fazer bem e melhor aqui onde nós estamos, no município. O terceiro desafio, professor Gilson, que também é o nosso Presidente, é compreender a complexidade das crianças. Nós conversamos com os professores e os professores não estão entendendo o que está acontecendo. Tantos transtornos de um momento só, em que os professores não entendem. É transtorno disso, transtorno daquilo, transtorno daquilo outro, e a educação está enfrentando esse desafio. E como enfrentar esse desafio se nós todos, como governo, como pessoas, como sociedade, não nos envolvermos nessa batalha? É preciso cuidar e entender, inclusive, da família dessa

criança. Não é um tratamento que acontece apenas na escola. Existe uma família que também, por vezes, precisa de tratamento. E eu quero encerrar aqui a minha palavra dizendo que nós temos uma bela experiência no nosso próprio município, que precisa ser estudado, analisado, que precisa oferecer à rede de ensino a sua experiência, a APAE. Eu não sei se vocês notaram, mas a APAE, durante todos esses anos, lidou com todos os transtornos, e ela aprendeu, porque ela trata de maneira multidisciplinar cada situação. Tem fonoaudiólogo, tem terapeutas, tem médicos que acompanham, inclusive, a saúde agora da casa no lar. Olha que experiência! E deu certo, porque quando nós vamos à APAE, aqui em Orlando, eu posso dizer isso, nós ficamos impressionados com a experiência e a execução dessa experiência e uma prática bem sucedida. Então, só encerrando, nós devemos desafiar a nossa rede de ensino a compreender melhor esse momento que estamos passando lá na APAE. A APAE é um laboratório de experiência positiva para a nossa sociedade. E eu quero deixar aqui a minha pessoa como vereador, como pessoa, pronto e disponível para ajudar em qualquer coisa que a área da educação precisar. Muito obrigado, Sr. Presidente, por hoje é só. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, munícipes presentes. Inclusive, hoje eu quero falar sobre a questão das galerias, como o Clodo disse, é uma coisa que também a gente tem falado bastante e que também me preocupa, porque a gente vê diversos pontos na cidade onde, realmente, se um carro passar por ali, é perigoso caber até o carro de tão grande que é o buraco. Então, eu resolvi conversar com o secretário, o Leonardo Alves, para saber, porque a gente sabe que teve três licitações que acabou fracassada por conta da falta de documentação das empresas ganhadoras. Então, resolveu não habilitar essas empresas e eu tive a notícia que na semana passada houve essa licitação e tem uma empresa ganhadora. Espero que agora dê tudo certo para que o mais rápido possível, nos locais mais perigosos do nosso município, possa ser feito com urgência. Inclusive, ali, próximo também à casa do vereador Rafael, tem uma galeria ali aberta que eu acho que já vai fazer dois ou três aniversários que está ali. Dois, né? Então, a gente tem que ver com urgência, porque, principalmente, nesse momento de chuva, às vezes, um lugar que abre, a gente não tem essa consciência e pode cair um carro, pode cair uma pessoa ali dentro. Então, eu acredito que isso tem que ser feito com o mais rápido possível e urgência para que a gente diminua essa quantidade de galerias abertas aí no nosso município. **PAULO:** Dá uma parte? **VITOR:** Claro. **PAULO:** Não só as galerias, como as valetas que vêm sendo feitas com asfalto, que o correto era ser feito de concreto e estão dependendo dessa empresa também. Tem três valetas que eu acompanho aí só esse ano já foi feito duas vezes com asfalto. Então, querendo ou não, acaba sendo um dinheiro jogado fora. Com certeza. Então, as valetas também são bastante importantes. Obrigado. **VITOR:** Com certeza. E eu falo isso porque, que eu tenha anotado, eu acredito que seja até mais, mas são mais de 20 pontos dentro do nosso município nessa

gravidade. Eu ainda acho que pode ter mais do que esses 20 pontos. Mas... Quantos? Então, que eu tenha anotado são 20 pontos. Então, você vê, 20 já é grave. Você imagina, mas igual o Clodo está falando, a gente ter 30, 40 é uma coisa que a gente tem que fazer com rapidez porque realmente isso aí não pode ficar da forma que está. Então, era só essa preocupação que eu tinha para externar hoje, presidente. **RAFAEL:** Você me dá uma parte, Vitor? Só para complementar, como você citou ali próximo da minha casa, é atrás do historio. Até a Fernanda Lamonato está por aqui também, próximo de uma casa que ela possui lá. E ali é realmente uma galeria pluvial. São manilhas que descem ali, que já faz um tempinho que aquilo ali está daquela forma. Então, a água que está escorrendo ali, ela não está descendo na manilha, ela está infiltrando na terra. Então, obviamente isso em um certo momento se não arruma, essa terra vai ficando úmida, vai lavando essa terra e aquilo ali vai ceder. Então, até mandei uma mensagem para o Leonardo, para que visualize ali uma forma, porque aqueles dois buracos, eles foram feitos com caminhões muito pesados passando ali, que como já estava comprometido, cedeu com o peso. Para que de repente até estude para naquele ponto, fazer uma área, uma ciclovia, uma ciclofaixa, para o pessoal caminhar ali naquele pedaço, para que não entrem também aqueles caminhões pesados nesse pedaço e comprometa futuras melhorias que fizerem ali. Obrigado, Vitor. **VITOR:** É uma excelente ideia e espero que aí o secretário possa catar, porque realmente ali o grande problema é que param dois, três caminhões ali e que o peso vai afundando no local. Por hoje é só, Sr. Presidente. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, nobre vereadora doutora Juliana, imprensa escrita e falada, ouvintes da ORC, a todos os munícipes aqui presentes. Um abraço a Fernanda, suplente de vereadora, ao nosso amigo Vicente Cândido, Nilson Miele, Ismarilda, Lili. Leve meu abraço também para o Eduardo Miele. Mande um abraço para eles, até já pegar esse gancho aqui. O Nilson, a semana passada, recebeu uma moção de aplauso por todo o seu trabalho aqui na cidade de Orlândia, que você resgata as histórias não só de pontos que a gente possuía e possui em Orlândia, mas histórias de vidas, de pessoas, de familiares que tanto fizeram e tanto fazem por Orlândia. Eu vou dizer assim, chega-me a arrepiar, porque você tem um acervo muito grande também, dentre outras pessoas que também possui aqui, mas você joga isso com mais frequência nas redes sociais. Isso é muito importante, porque emociona realmente as pessoas e as famílias. Muito obrigado. Em breve você vai receber a sua placa de moção de aplauso. Hoje, eu quero começar dizendo que no próximo dia 25, sábado, comemora-se o dia do dentista e da saúde bucal, algo tão importante aqui no nosso município. E em 25 de outubro de 1884 surgiram os primeiros cursos de graduação em odontologia no Brasil. E eu quero mandar aqui um beijo especial à minha esposa, que é dentista. Hoje ela trabalha no setor de harmonização. Fica aqui meus cumprimentos. Amor, te amo. Nunca falei isso aqui publicamente, mas deixo aqui o meu recado. E a todos os odontólogos da

nossa cidade o meu parabéns. Dia 26, no domingo, também é o dia do Trabalhador na Construção Civil no Brasil. Meu agradecimento e respeito a todos os auxiliares de pedreiros, aos pedreiros, telhadistas, mestres de obra, encanador, eletricitista, engenheiro, arquiteto. Mando um abraço também e os parabéns para o Leonardo Alves, que faz toda essa frente aqui no nosso município. Parabéns aos profissionais que constroem o nosso município e tentam melhorar a nossa cidade. Hoje eu fiz uma indicação trazendo a viabilidade, um estudo de viabilidade, para a implantação de vagas de estacionamento em ângulo de 45 graus. Não é que isso vá acontecer. Isso é um estudo de viabilidade para que eu volte a trazer esse tema aqui na nossa cidade sobre os comércios aqui em Orlândia, sobre as vagas de estacionamento. Então, não é que vá ter as vagas de 45 graus, que são aquelas que tem próximo à Praça Mário Furtado, em frente à Caixa Econômica, em frente ali ao Econômico Supermercado. Essas são as vagas 45 graus. Quando eu trago esse assunto, é para a gente entender que eu vejo, até que o Vitor, algum tempo atrás, postou sobre a Área Azul no nosso município. Os comerciantes realmente entendem que a Área Azul seria um mecanismo eficiente para a gente dar mais oportunidade, para que o comércio deles gire. Porque se você chegar... Eu morei por muito tempo ali na Avenida 4, próximo da Praça Mário Furtado, e eu via que tinham carros que paravam às sete, sete e meia, e só iriam sair às seis horas da tarde. E aí tira a oportunidade de uma pessoa, de um futuro cliente, para que movimente o comércio, de comprar ali naquela loja. Tem muitas pessoas que não vêm uma vaga de estacionamento, não para. E a gente está numa era que a internet... A internet está com tanta facilidade, que você compra um produto hoje e chega amanhã, que nós precisamos valorizar o nosso comércio local, para que também tenha facilidade para o comerciante e para as pessoas que vão comprar. Porque hoje, por muitas vezes, eu tenho absoluta certeza aqui que muita gente gosta de ver o produto. Mas tem produtos que a Orlândia tem, que a pessoa vai na internet, compra hoje e amanhã meio-dia está na casa dela. E isso fica um dinheiro para a internet e não movimenta o nosso comércio, nossa economia. Então, quando eu trago esse assunto, é para que a gente volte a visualizar uma melhor forma, junto com o Executivo, para a gente melhorar as vagas de estacionamento aqui no nosso município. **VITOR:** Você me dá uma parte? **RAFAEL:** Sim. **VITOR:** Eu justamente ia falar sobre essa questão da área azul. No começo do ano eu até trouxe e levei o estudo para o prefeito poder estar analisando, principalmente para ser feito em torno da Praça Mário Furtado. Porque é como você disse, eu percebo que muitas pessoas usam de estacionamento local. E até algumas pessoas tinham um pouco de receio da área azul, porque antigamente só de você parar, você já pagava uma taxa. Eu acredito que se for bem estudado, como eu até enviei no projeto que eu tinha enviado para o Executivo, que os primeiros 15 minutos a pessoa não precisaria pagar. Porque aí realmente fica um sistema rotativo e as pessoas que fossem pagar pela área azul é aquela pessoa que realmente está usando o local de

estacionamento. E quando vê que começa a ficar caro para poder estacionar, a pessoa vai começar a achar uma nova forma de poder ir trabalhar, vai poder colocar os carros um pouco mais afastados ali da praça. E a gente vê que realmente utiliza dessa forma como estacionamento. **RAFAEL:** Sim. E eu acredito também que a gente tem que ouvir os comerciantes. São eles que precisam disso. Ouvir também as pessoas que comprem no comércio local para a gente poder chegar num senso comum ali. Também acredito nisso, que a gente tem que começar sempre a testar em determinados pontos, porque se a gente faz tudo de uma vez e de repente não dá certo, fica um projeto falho. Então começar devagar, começar com uma intensidade leve e subindo, eu acho que é vantajoso. **JULIANE:** Rafael, só uma parte. **RAFAEL:** Sim. **JULIANE:** Às vezes, porque muitas pessoas também vão no comércio para comprar alguma coisa e ir embora. Às vezes, ao invés de 15 minutos, ser 30 minutos. Entendeu? Porque você consegue parar, comprar e ir embora. Você não vai ficar utilizando aquele espaço por muito tempo. Você sabe que meia hora pode ser cobrado. Então, às vezes, meia hora é mais vantajoso do que 15, porque acho que 15 também não vai funcionar tanto, na minha opinião. **RAFAEL:** Sim, acredito nisso. Aí é tudo que a gente tem que realmente estudar. Quando eu trago essa indicação, realmente não é pela vaga de 45 graus. É realmente para a gente achar um resultado que seja produtivo e benéfico tanto para os comerciantes, quanto para as pessoas que comprem aqui no nosso comércio local. Eu já estou finalizando, porque eu esgotei o tempo. Tinha outros assuntos aqui. Boa noite. **ANTONIO:** Sr. Rafael, só um minuto. É só para acrescentar, dar a tua palavra, para não cometer a indelicadeza, eu não mencionei a família do Nilson, porque, como a moção de aplauso tinha sido do vereador Rafael, eu não queria cometer a indelicadeza de fazer o justo reconhecimento da família do Nilson. Mas eu queria só deixar uma palavra. O Nilson, juntamente com o professor Queiroz, e não é demérito nenhum mencionar o professor Queiroz, o Nilson detém um dos maiores acervos históricos do nosso município. Precisa ser reconhecido, precisa ser documentado, preservado, e eu só quero deixar aqui uma ilustração. Sempre me intrigou porque hoje alguém encontraria uma mão de alguém que viveu há milhares de anos numa caverna. Por que que um homem da caverna deixaria uma mão na parede? Talvez o instinto do ser humano, Nilson, e desculpe só me reportar a ele, Presidente. Nilson, o ser humano, ele quer deixar a sua impressão para as próximas gerações. De repente, ali naquela caverna, só queria dizer que era um lugar seguro. Mas, de qualquer forma, o homem do seu tempo, que se preocupa com a sua sociedade, ele deixa suas marcas. E eu aqui, publicamente, senhor presidente, quero agradecer ao Nilson, à família, porque ninguém faz sozinho, né, tem ele, tem a família, por ter deixado essa mão na parede para que outras gerações pudessem olhar e dizer, olha, por aqui passou Nilson Miele e família. Muito obrigado pelo teu acervo e muito bem reconhecido essa moção de aplausos. Muito obrigado, senhor Presidente. **RAFAEL:** Só para concluir, sintam sempre livres e abraçados também que essa moção eu apresentei, mas ela é de

todos nós, tá, Nilson? Todos nós que estamos aqui nessa gestão, está levando essa homenagem para você. Não só também pelo acervo, mas pelo Sambatucada, Linha do Horizonte, as bandas que você fez parte com tanto carinho, com tanto orgulho, que tanto trouxeram também alegria para as pessoas aqui no município e na região. Você merece. Um abraço. Boa noite, senhor Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira – Porkim. **PAULO:** Boa noite, senhor Presidente, vereadora, todos aqui presentes. Eu inicio minha palavra de hoje dando os parabéns e deixando meus agradecimentos ao Fred, ao Cristiano, ao Gabriel, da Secretaria do Meio Ambiente e ao Juninho também, gerente de manutenção urbana. Meus agradecimentos aqui e parabéns pelo trabalho que vocês vêm emprestando. Quero falar aqui sobre um ofício que eu fiz semana passada e quero reforçar aqui na sessão sobre fazer a pavimentação asfáltica lá no final da Alameda 24, Vilinha. O pessoal lá sofre bastante no dia a dia com a terra lá, em dias de chuva também. Então peço que lembre desse pessoal lá. Por hoje é só, senhor presidente. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atilio da Silva - Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite, senhor Presidente, amiga vereadora, vereadores, imprensas e inscritos falados, ouvintes. Parabéns ao Nilson, que está sempre presente, a sua família, a minha grande amiga, graças a Deus há muitos anos. E quero desde já agradecer muito a Deus pelo momento que passei por essa tarde aí. Foi uma coisa muito, um risco muito grande. E é só aí que a gente, e eu sempre crio em Deus, sempre tive fé em Deus, mas nesse momento é que você, parece que pega muito mais fé. Aí que você vê o que é a vida. Então o destino da gente é complicado. Agradeço muito a Deus também por ter, já pelo quinto mandato, nessa Câmara Municipal, sendo um vereador, tenta fazer o possível. E não posso deixar também de pedir desculpa a todos aí pelo meu atraso, mas dentro de cinco anos nunca perdi. Dentro de cinco mandatos nunca perdi um dia. Então fiquei preocupado, fiquei triste, mas deu tempo de chegar a sete, quinze, graças a Deus. Mas quero pedir a paciência de todos e agradecer a todos pelo apoio que dá por mim aí. Não posso deixar também de dizer, tem uma irmã que cedo me chamou, falou pra mim, não sai de casa, alguma coisa pode acontecer com você. Então não sei como que ela viu o que ia acontecer. E no caminho aconteceu mesmo. Então Deus é muito grande. Só tenho que agradecer muito a Deus e a quem me protege e a todos os meus amigos, o mais. Muito obrigado, boa noite a todos. **JULIANE:** Passa a palavra para Luis Donizeti da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente, novos colegas, boa noite ao público presente. Sejam sempre bem-vindos, imprensa, ouvintes da ORC, internautas que assistem a nossa sessão pela internet, sempre tenham meu respeito. Suplente vereador Vicente Cândido, está sumido Vicente, aparece aí Vicente. Nilson, Miel e família, seja bem-vindo. Ô, Nilson, eu votei favorável à moção, hoje eu tenho direito a tirar uma foto, quero fazer parte do teu acervo, está bom? Obrigado pela visita, está bom? Obrigado, viu? Agradecimento à equipe técnica do DER, que estiveram aqui na última sexta-feira visitando a nossa rodovia, que liga aqui Orlando

e a Sales Oliveira. Então, agradecimento aqui ao DER, ao deputado estadual Léo Oliveira, ao Boa Ventura, assessor do deputado federal Baleia Rossi, que também esteve presente aqui. 17 do 9, DER de São Paulo, 3 do 10, DER de Ribeirão, 17 do 10, visita na nossa rodovia. Então, a gente tem visto aí que as coisas começaram a fluir. Então, quero deixar aqui um agradecimento especial ao DER e ao deputado Léo Oliveira, que está sempre nos apadrinhando nessa nossa jornada aqui. Pane seca. Semana foi ventilado aí, semana passada, a relação da ambulância, que teve uma pane seca aí. A Gazeta fez uma reportagem, por incrível que pareça, a reportagem foi muito bem feita. Eu tomei ciência através da imprensa e imediatamente liguei para o Alcides, que é o responsável pela ambulância, e ele prontamente me atendeu e me passou o que havia acontecido. Houve uma falha, a prefeitura está acompanhando, levantando isso aí, quem são os responsáveis. E fiquei sabendo de uma coisa importante, que eu não tinha conhecimento, o Clodoaldo está aqui, pode testemunhar isso também para nós, que todos os carros da prefeitura, de longo percurso, eles são segurados. Todos os pacientes que vão também são segurados, inclusive os acompanhantes. Então quando você for lá marcar a ambulância, que eles pediam para tirar xerox do documento, já aconteceu comigo, esse cara quer tirar até foto do meu documento, isso é para dar entrada no seguro. Então toda a condução da prefeitura de longo percurso, ela é segurada, tanto o veículo como o paciente e o acompanhante. E esse seguro, ele se estende também para os terceirizados. Então, até que enfim, precisou de uma notícia ruim para a gente ter informação de uma notícia boa. Então é só a título de informação que as pessoas podem ficar tranquilas nessas viagens, que elas estão, pelo menos estão seguradas. Um abraço aqui ao Alcides, que prontamente me passou esses esclarecimentos. Clodoaldo, quer falar? Essa informação procede? **CLODOALDO:** Com certeza. Não só as longas, mas toda viagem, todo carro que sai do município, ele sai segurado, tanto para o condutor quanto para os que estão sendo conduzidos também. **LUIS:** Muito obrigado. Está aqui o testemunho do vereador, que também é funcionário público. Agora mudando de assunto, quero deixar um abraço aqui ao nobre colega, vereador Clodoaldo, que também é funcionário público, no dia 28, na próxima terça-feira, que comemora-se o Dia do Funcionário Público. Deixo aqui o meu abraço a você, vereador, e colega de trabalho, que é servidor público municipal, como eu. O Dia do Funcionário Público foi criado no dia 28/10/1943, pelo então Getúlio Vargas. Esse Getúlio não era brinquedo, não. Se for ver o que esse homem fez para o Brasil, então, nosso saudoso Getúlio Vargas, que deixou esse marco aqui para todos os nossos funcionários. Em especial aos funcionários municipais, servidores municipais, deixo aqui, eu como colega de trabalho, deixo aqui o meu abraço a todos vocês. Sintam-se abraçados pelo colega de trabalho, que hoje ocupa também o cargo de vereador. Abraço a todos vocês. Quero deixar aqui também um abraço a GCM, a GCM que tem praticamente zerado os assaltos aqui na linha do trem, no nosso município, e também tem intensificado a patrulha rural. A GCM

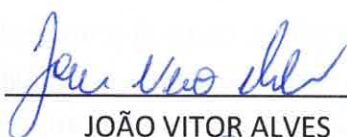
que hoje é presidida por secretário, o Fabião Junqueira, então, realmente, ele tem trabalhado incansavelmente. Aqui nos vagões do trem, realmente estava uma vergonha, estava um desmando aqui. E o Fabião, pelo menos aqui nas nossas proximidades, ele tem feito um trabalho que a gente também, quanto tem que cobrar, vamos cobrar. Agora vamos elogiar, vamos elogiar aqui o Fabião Junqueira e toda a equipe da GCM, que tem ajudado bastante o nosso município a diminuir os nossos assaltos aqui, os vandalismos no nosso município. Hoje, mesmo falando com o Fabião Junqueira, a respeito daquela indicação minha de colocar câmaras em alguns pontos, em prédios públicos, inclusive até parques e academias, e ele veio com bons olhos isso daí. Então, num futuro próximo, isso aí também, na medida do possível, será colocado. Sexta-feira, dia do dentista, vou deixar aqui um abraço a todos os dentistas da nossa cidade, em especial à esposa do novo vereador. Você já ganhou o dia, não é, Rafael? Mandou um abraço para a esposa, você deve ter feito coisa errada essa semana, não é? Um abraço a todos os dentistas do nosso município. Fica aqui, sintam-se abraçados pelo colega de vocês. Por hoje é só, Sr. Presidente. Muito obrigado. **JULIANE:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, a todos que estão aqui presentes, a imprensa escrita e falada, e todos que estão nos assistindo pela internet. Gostaria de lembrar novamente, que estamos no outubro rosa, vinte de rosa novamente, parabenizar a ação que foi feita na Arena 016. Foram reunidas 100 mulheres, em prol realmente da organização para agendamento de Papai Nicolau pela Secretaria da Saúde, e avisar que agora no dia 25, no auxílio, teremos palestra e três salas com coletas de Papai Nicolau também, para todas as mulheres que estiverem interessadas, das oito da manhã às doze horas, até meio-dia. Quero parabenizar o dia D também da vacina, que foi feito nesse sábado. Foram mais de 47 crianças que foram lá atualizar a carteirinha de vacinação. Ainda não me passaram quantas vacinas foram feitas, mas a maioria fez de duas a três vacinas. Então realmente acredito que esse dia D foi um sucesso. E gostaria também agora de fazer um agradecimento, na verdade, à delegada, a deputada Graciela de Franca, ela é do PL, e ela já vem nos ajudando, a mim e ao Clodoaldo, tanto com uma emenda que ela nos favoreceu em nossa cidade, para cirurgias e exames, para fazer mutirões, e agora vai ser depositado 250 mil reais para a saúde auditiva. A saúde auditiva no município realmente está muito deficitária, a gente tem poucas vagas em Franca, e a gente estava com uma fila de 200 pacientes para fazer audiometria e impedanciometria, e mais de 200 também para colocar aparelho. Então isso atrapalha muito, principalmente os pacientes mais idosos, que a falta da audição, a surdez progressiva ou definitiva, ela realmente deixa o paciente com mais facilidade da demência. Então realmente é muito importante, a primeira parcela vai ser depositada agora, acho que no começo de novembro, e a segunda parcela no ano que vem. Então a deputada já nos ajudou muito, já foram mais de 700 mil reais, fora essa ajuda que ela está dando para nós esse ano, entre ambulância, ajudas para o hospital, e o asfaltamento também. Então foram mais de 700 mil reais.

Então aqui fica também o meu agradecimento a ela. Hoje até fui para Franca, em uma reunião que teve lá, através dela reuniu várias vereadoras, vice-prefeitas da região. Depois de uma reunião que ela teve com a primeira dama do Estado, para realmente a gente poder divulgar o Outubro Rosa. Então vocês vão me ver, falando mais uma vez, na semana que vem no Outubro Rosa, já vai estar finalizando, mas a consciência, o autoexame e a prevenção são os melhores tratamentos. Obrigada, boa noite.

PRESIDENTE: Boa noite a todos novamente, aqueles que nos acompanham pela ORC, pelas redes sociais, pela imprensa. Começo a minha palavra com um agradecimento a Deus, pelo livramento conseguido ao nosso amigo Nego da Maruca, nessa noite de hoje. Graças a Deus, como eu disse antes, ainda bem que foi só material, material a gente conquista, mas você está intacto, isso é o que importa. Falando em agradecimento, eu não poderia deixar de mencionar, como foi feito na sessão passada, Nilson, Má, Lili, família Miele. A importância do seu trabalho foi dito aqui, por todos, e eu fiz questão de relembrar também, relembrar as bandas que você passou, quantas pessoas não se divertiram com o som que vocês faziam, e como são pessoas, como eu disse, uma dedicação por um trabalho voluntário, um trabalho de excelência. E o carinho que vocês têm, não só por esse trabalho, por isso que tanto você quanto a Ma foram conselheiros tutelares, vocês revezaram, então isso mostra que vocês realmente fizeram a parte de vocês enquanto estavam aqui, de uma forma muito maravilhosa. Então só tem agradecer mesmo por tudo que vocês se dedicaram e emprestaram a fazer pelo município de Jornal de enquanto vocês estavam aqui. O Leite usou um exemplo muito certo dessa marca na mão. Então fica aqui os parabéns. Parabéns também, já que é a parte de parabéns, gostaria de deixar aqui uns cumprimentos aos organizadores e aos diretores lá da Unimed pela inauguração, no sábado agora passado, do Centro Multidisciplinar. E que Deus permita que futuramente a prefeitura possa viabilizar um espaço com esse intuito que possa atender nossa população infantil com diversas especialidades. Que nem todo mundo tem condições de ter um convênio, dispensa palavras, eu acho que nós entendemos. Então que futuramente todas as crianças especiais do nosso município possam desfrutar de um espaço como aquele. Entendo muito bem quando o nobre amigo Leite comentou da guerra. E eu sempre digo com todo respeito, direitos e deveres é para todos. E infelizmente, sem generalizar, eu estou falando agora como educador, alguns pais responsáveis transmitem essa responsabilidade de educar para um conselheiro, para um professor, para funcionários da educação. E tanto conselheiro quanto professores e funcionários não estão ali, não é essa função educar. Educação vem do berço. Eu já falei isso em outras oportunidades. Não me canso de falar quando esse assunto vem à tona. E é por esse motivo que a categoria dos professores e trabalhadores da educação, como o próprio Leite comentou, essa guerra, a categoria está doente. Então está necessitando urgente de apoio e de atenção. Então às vezes as pessoas... Não é só o financeiro, é lógico que ajuda. Então é

o reconhecimento. Para não ter situações, sem entrar em detalhes, como já aconteceu no nosso município. O professor ter que exonerar por conta de não saber como lidar com a situação. Isso é triste. Eu já tinha dito isso antes. Não vou ficar me repetindo. Então fica aqui. A categoria precisa urgentemente que os responsáveis realmente abracem cada um a sua parcela de responsabilidade e não transfira. Só o fato de cada um tomar conta do que é seu por direito, isso já facilita a vida de muitos. Só deixar mais uma informação: Hoje, sem citar nomes, alguns vereadores chegaram aqui na Câmara hoje por volta das 17h. Outros 17h30, por terem compromisso. E qual o motivo? Conversarmos sobre as emendas impositivas. Quais são as entidades, grupos, conveniados, que pertencem ou que têm direito a essas emendas. E o que eu posso adiantar para todos, que terão surpresas. Pois os vereadores, num consenso, conversando todos, querendo ajudar de uma forma efetiva, pretendem, vamos deixar concluir, vocês verão, fazer algo que nunca foi feito, de uma forma que nunca foi feita no nosso município. Isso tudo viabilizando aí uma ajuda às entidades que eles possam desenvolver as suas funções da melhor maneira possível. Nada mais vendo a declarar, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão Ordinária.

GILSON MOREIRA
ANTÔNIO CARLOS LEITE
CLODOALDO SANTANA DA SILVA



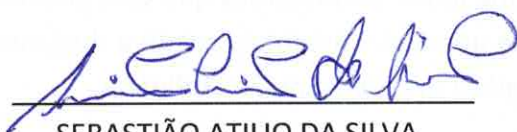
JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)



LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)



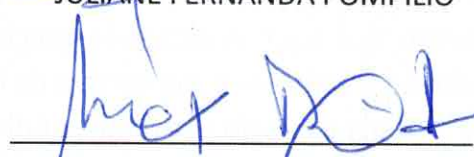
PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)



SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)



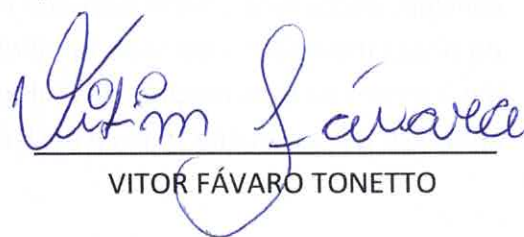
JULIANE FERNANDA POMPILIO



MAX LEONARDO DEFINE NETO



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



VITOR FÁVARO TONETTO

